

EZEQUIEL

O profeta Ezequiel foi um dos homens levantados por Deus para profetizar na época do exílio do povo judeu na Babilônia. O nome Ezequiel significa "Deus fortalece" ou "Deus torna forte", do hebraico Yeheze'l.

Ezequiel era filho de Buzi e pertencia à família sacerdotal, ou seja, ele era um sacerdote (Ezequiel 1:3). Na verdade nada se sabe sobre quem foi Ezequiel além das informações que são encontradas no livro que leva seu nome no Antigo Testamento.

Ezequiel foi levado cativo para o exílio na Babilônia em 597 a.C., logo após o rei Nabucodonosor ter tomado Jerusalém. Na ocasião foram deportados o rei de Judá, Joaquim, toda a família real, os artesãos habilidosos e os cidadãos mais proeminentes (2 Reis 24:14).

O profeta Ezequiel era casado, porém sua esposa acabou falecendo repentinamente durante o cativeiro. Isso aconteceu pouco antes da cidade de Jerusalém ser destruída pela ofensiva do Império Babilônico em 586 a.C. Não é feita qualquer menção na Bíblia sobre possíveis filhos de Ezequiel.

A morte súbita de sua esposa foi anunciada por Deus, e o profeta foi proibido expressamente pelo Senhor de se lamentar pelo triste acontecimento. Ele não pôde realizar qualquer rito relacionado ao luto (Ezequiel 25:15,16). Essa proibição serviu como um sinal do que os habitantes da cidade de Jerusalém fariam em breve (Ezequiel 24:19-27). O ministério do profeta Ezequiel

Após ter sido levado cativo, o profeta Ezequiel se estabeleceu junto ao rio Quebar, na vila de Tel-Abibe, perto de Nipur, na Babilônia (Ezequiel 1:1; 3:15). Após cinco anos vivendo no Exílio, ele recebeu sua chamada profética. O profeta vivia em sua própria casa, onde os anciãos vinham consultá-lo (Ezequiel 3:24; 8:1; 14:1; 20:1; cf. Jeremias 29:1-7).

É bem possível que o profeta Ezequiel começou seu ministério profético com a idade de 30 anos. Caso isso esteja correto, então ele tinha entre 25 e 26 anos quando foi deportado para a Babilônia.

Em seu livro, o profeta se mostra bastante familiarizado com os preceitos da religião judaica e com o Templo de Salomão. Mas não há qualquer evidência de que ele tenha desempenhado alguma função sacerdotal em Jerusalém antes de ser levado a Babilônia.

Na verdade, geralmente os sacerdotes começavam a exercer suas funções no Templo com a idade de 30 anos. Conforme já foi dito, o profeta Ezequiel foi exilado antes de alcançar essa idade.

Portanto, quando Ezequiel completou 30 anos ele estava vivendo a mais de mil quilômetros de distância de sua terra natal. Mas no ano em que ele deveria começar seus serviços como sacerdote, Deus o chamou soberanamente para se tornar um dos grandes profetas do Antigo Testamento. Durante o período em que ele profetizou, o Templo estava em ruínas. A chamada do profeta Ezequiel

A chamada do profeta Ezequiel para exercer o ministério profético é uma das mais espetaculares registradas nas Escrituras. Esse chamamento é descrito em detalhes nos capítulos 1, 2 e 3 de seu livro. Nessa ocasião o profeta teve uma visão da glória divina.

Os quatro seres vivos, querubins, vistos pelo profeta Ezequiel na ocasião de sua convocação, também lembram o chamamento de Isaías, onde ele viu os serafins que ministravam diante de Deus (Isaías 6:2). Além disso, existe uma semelhança muito grande com a visão do trono de Deus que o apóstolo João teve (Apocalipse 4:16).

Quando o profeta Ezequiel caiu com o rosto na terra diante da visão tão gloriosa que teve, ele escutou as conhecidas palavras: "Filho do homem, põe-te em pé e falarei contigo"

(Ezequiel 2:1). Nesse momento ele foi capacitado pelo Espírito a tornar-se um canal da revelação divina e proclamar a Palavra de Deus ao povo.

O profeta Ezequiel frequentemente é chamado por Deus pela expressão "filho do homem". Nesse contexto essa expressão significa basicamente "ser humano", e enfatiza a insignificância humana diante do poder e da majestade de Deus.

A mensagem do profeta Ezequiel

O grande propósito da mensagem profética do profeta Ezequiel era incentivar os judeus exilados a permanecerem fiéis a Deus, confiando que Ele iria cumprir a sua promessa de restauração. Deus haveria de conduzir a nação novamente à sua terra de origem. Ele traria novamente os tempos de glória para o Templo e para Jerusalém. Isso aconteceria após o fim do julgamento divino sobre os judeus. Esse julgamento era evidenciado pelas provações e destruições advindas pela ocasião do cativeiro.

O profeta Ezequiel anunciou o julgamento sobre Jerusalém (Ezequiel 1-24). Ele também anunciou o julgamento divino sobre as nações estrangeiras (Ezequiel 25-32). Também profetizou, após a destruição da cidade, a restauração e a misericórdia para o futuro. As profecias de Ezequiel sobre a restauração da casa de Davi são cumpridas plenamente apenas em Cristo (Ezequiel 37:24).

O simbolismo de Ezequiel

A mensagem do profeta Ezequiel é a que contém mais elementos simbólicos entre todas as outras mensagens dos profetas escritores. Também é possível perceber que a mensagem proclamada por ele era claramente representada por suas próprias experiências pessoais. Isso significa que Deus fez com que o profeta fosse um tipo de "sinal vivo" para o povo judeu.

Assim, o profeta precisou enfrentar grandes provações e suportar terríveis sofrimentos, a fim de que sua vida servisse de sinal para incitar a nação a buscar o arrependimento.

Além de muita simbologia, o profeta Ezequiel também usou parábolas e provérbios (Ezequiel 12:21,22; 15-19).

Algumas pessoas, equivocadamente, utilizam algumas passagens do livro de Ezequiel para sugerir que o profeta sofria de algum transtorno mental (ex.: Ezequiel 3:23; 4:8). Claro que quem defende essa ideia falha em compreender a forma com que Deus direcionou a vida desse homem.

No início do ministério do profeta Ezequiel sua mensagem não foi muito bem recebida (Ezequiel 3:5). Porém, com o passar do tempo, o profeta foi sendo identificado numa posição mais honrosa (Ezequiel 8:1; 14:1; 20:1).

De qualquer forma, durante seu comissionamento como profeta o Senhor o avisou de que a casa de Israel não lhe daria ouvido, isso porque os judeus não queriam ouvir o próprio Deus. Por isso Deus disse que fortaleceria o profeta contra o povo, numa frase que talvez contenha um jogo de palavras que faz referência ao significado de seu nome (Ezequiel 3:7,8).

O fim do ministério do profeta Ezequiel

A Bíblia não relata nada sobre a morte do profeta Ezequiel. Tudo o que sabemos é que seu ministério durou pelo menos 23 anos (Ezequiel 29:17). Considerando então que ele começou a profetizar em 592 a.C., quando tinha 30 anos, ele viveu, no mínimo, cerca de cinquenta anos.

O profeta Ezequiel não é mencionado em outros livros do Antigo Testamento. Ele também não é citado diretamente no Novo Testamento. No entanto, muito de suas visões claramente serve de base para o simbolismo presente no livro do Apocalipse.

Os contemporâneos do profeta Ezequiel

O profeta Ezequiel foi contemporâneo de outros dois profetas escritores: o profeta Jeremias e o profeta Daniel. Os três viveram durante a época do cativeiro. O único período histórico que contou com tantos profetas escritores como aquele, foi por volta da segunda metade do século 8 a.C., quando viveram os profetas Isaías, Oseias, Amós e Miqueias.

Embora Ezequiel, Jeremias e Daniel fossem contemporâneos, eles não estavam próximos uns dos outros. Jeremias profetizava em Judá. Daniel servia na corte do rei Nabucodonosor. Já o profeta Ezequiel pregava entre os judeus cativos na Babilônia.

Aprenda mais da Bíblia conosco [acesse aqui](#)